

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABBADOS

Quarta-feira 6 de Junho de 1900

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção, administração e typographia-Rua de Santa Maria

Guimarães 5 de Junho de 1900

## O jogo "morreu"..." "viva" o jogo!...

Como por tacito e commun accordo, as casas de jogo fecharam todas a um tempo, envolvendo-se n'aquelle silencio pezado e morbid, que denuncia a ausencia completa de movimento, a extincção de vida...

Segundo uns, apóz algumas semanas d'uma agonia lenta, o jogo succumbiu nos braços rachiticos da terrivel anemia—a falta de concorrencia—...

Segundo a opinião de outros, o jogo não «morreu», ou antes, «morreu» temporariamente, afirmando-se por ali ter-se visto o pavoroso phantasma, envolto na lugubre mortalha dos finados, pallido, esquelectico, destillando resina e alcool, «camialhando» pelo braço dos amigos, que não perdem a esperanza do o chamar á vida, auxiliados pela... mudança de ares...

Outros, melhormen-te informados ou menos credulos, ao serem interrogados tomam um ar mysterioso e opinam que o jogo não é um «morto», mas um «enfermo», um... cataleptico...

Não concordamos com as diversas opiniões emitidas, que nos parecem irrisorias ou inverosimeis...

O jogo, creiam, o jogo vive, o jogo esta de perfeita saude, mas, cansado da perseguição de que era alvo, odiou o mundo e a sociedade, fulminou a imprensa com uma aneaça de veneno e fel e... fez-se mysantropo...

De qualquer maneira e em todas as circunstancias, as casas de batota fecharam...

E não houve «crusga»...

E para que?!

A «crusga» é uma «cousa» antiga, uma velharia, incompativel com os nossos usos e costumes, e é necessario estirpá-la, banil-a do nosso meio, para que se não diga que em pleno fim de seculo desenove, os homens das luzes e do progresso, se regem ainda pelas leis dos velhos, que o camariello dos tempos não consegue derrubar, pondo-lhe na margem a palavra—Lixo!

Ha processos mais simples e menos... pro-saicos...

Como não houve «crusga», não existem crimi-nosos...

Antes assim...

«Fazer mal aos ani-maes é indício de mau character», diz-se; e é verdade...

O jogador é o animal raro e precioso que com-veem não exterminar... A sua baba pestilenta e venenosa, envolta no fazilar brilhante do oi-ro, não mancha a tunica immaculada do santo-nem o olhar ingenho da virgem...

Tem dinheiro, repre-sente, embora, um ma-doloroso de lagrimas alheias?

Que venha sem de-mora...

Aqui ha lugar para todo o criminoso, logo que o seu delicto não se apresente vestido de mi-seria, mas ostentando opulencias...

Que venha, e... Per-dão... nós iamós tomán-do o caso a sério...

Costumamos deixar-nos levar pelo impres-sionalismo de momen-to... E' um defeito, tal-vez, mas é a verdade...

Como iamós dizendo fecharam as casas de ba-tota, sem que um unico jogador pagasse no car-cere a transgressão da lei que prohibe o jogo...

Instaurou-se um pro-

cesso com dez mil teste-munhas e nem um unico real...

Perdão... o eri uinoso-ra o jogo, autoou-se o jo-go; o jogo «morreu», de-sappa eceu, acabou-se o processo e... não fallemos mais n'isso...

O progresso é assim... Velharias, antiguidades, fóra com ellas, já que a sua epocha ha muito rolou no sorvedoiro dos tempos...

O ideal que ora preoc-upa as almas generosas, é a grande realisação da paz universal; e as au-toridades de Guimarães, sem serem «cozias» da Sociedade Protectora dos animaes, deram um gra-de exemplo d'amór pela paz... dos ditos!...

Muito b... assim é que é dar lhes...

O jogo «morreu»... «viva» o jogo!...

... Que nós cá esta-mos...

## A' Camara de Guimarães

Depois da encarniçada guerra ao jogo, terminada pelo encerramento das casas onde se transgredia a lei que o prohibe, o que no nosso programma occupa o logar mais visivel e nos prende mais a attenção, é a falta d'um corpo de policia, que, organizado nas condi-ções exigidas, com a severidade escrupulosa e regida disciplina que caracteriza as policias de Lisboa, Porto e outras cidades, venha varrer de Guimarães, por uma vez, essa vadiagem que, de noite e até de dia, infesta as nossas ruas e praças, espalhando a vergo-nha.

Uma terra como a nossa, que, pela sua importancia industrial e commercial e até pela população se im-põe a muitas outras com manifesta superioridade, necessita d'um corpo de policia, falta que é notada por toda a gente com visivel desgosto, não faltando quem accuse a camara do pouco zelo com que preside aos negocios e interesses da terra.

Nós, sempre justos, não sa-mos tão longe; em pouco tempo, a digna camara muito tem feito já, para que nos revoltemos contra a sua direcção, que não tem sido tão má como pretendem afirmar.

O que não podemos é deixar de dizer que, d' todos os melhoramentos que constituem o seu brilhante programma, aquelle que mais se impõe como de absoluta e urgente necessi-dade, é a formação, já promettida, d'um corpo de policia, sem o que, não deixaremos de presenciar as vergonhosas scenas que se estão dando a cada passo, ferindo desagradavelmente todo aquelle que, atralido pela fama da nossa terra, nos visita e se retira vivamente impressionado com umas determinadas «vergonhas», puramente nossas, e de ha muito banidas das outras cidades.

O povo, que ha tantos annos reclama a policia, sem que veja realisação o seu sonho, terá a policia.

Nós, que jamais deixaremos de acompanhar, como soldado humilde e obscuro, mas voluntario e destemido, todo aquelle que se uiaa campo para deffender uma causa justa, seremos, n'esta occasião, a voz do povo.

Auxiliados pela vanta-le patriótica de vermos progredir a nossa terra, faremos comprehender á digna camara a importan-cia de que revestirá a cidade um tão importante melhoramento, ha tanto tempo promettido e que o povo reclama como uma neces-sidade imperiosa e absoluta.

Podendo, pois, á camara de Guimarães, o cumprimento da reclamação justis-sima do povo, continuare-mos apontando as innumeras vantagens que advem da policia, unica maneira de se pôr ponto final a tantas vergonhas e abusos, que por ali se dão, e collocando Guimarães na retaguarda de muitas terras, cuja in-portancia é menor.

Aqui deixamos o nosso primeiro brado, continuando no proximo numero e nos subsquentes.

## O "Vimaranense,"

Accolta e agrudeces re- conhecido qualquer com-municação de interesse publico que lho seja feita

## CHRONICAS SERRANAS

### Uma remaria

Minhã quanto de Junho... Mornos sorrisos do sol nascente misturados com o fragran-te perfume das madre-sivas... Era um bello despertar da natureza, meigo como um sorriso de criança, bello como um olhar de mulher formosa, es-tonteador como um beijo de noiva...

Pela estrada poirenta, re- torcendo-se monte a cima, em curvas caprichosas, como uma enorme serpente de veludo branco, vam bandos allegres deromeiros, hastacando-se os ranchos de raparigas d'aldeia, lançando aos ares as suas cantigas caract-eristicas.

Depois, os rapazes tocando «charmonino» e viola e lançan-do olhares capidiveos e incen-diados para as saias curtas e collettes decotados das campon-zas.

Muita animação, muita vida, muita alegria...

Lá em cima, em torno do mosteiro, agita-se desde as primeiras horas do dia uma mul-tidão variagada, em que se misturam e confundem a seria ca-pita da dama respeitavel, o oie-gante e motier das encantadoras «demoiselles» e os lenços d' cores berrantes das lavadeiras que se quedam hiantes, stando, ora as bandeiras que tremulam no tópa dos mastros, ora os ouro-peis dos amouros que se entrea-vistam através das portas do emplo.

Meio dia... Muito sol, muito calor, muito pó, muito barulho.

Em torno dos tabuleiros cobertos de brancas toalhas guar-necidas do largas rendas, tabuleiros que se assemelham a enormes montanhas de docas e pão de ló; em torno das pipas assentes em carros de bois de cabeçalha ao ar, pipas coroadas por enormes «meletes» e pratos de bacalhau frito a que as «noscas» dão um tom escuro; ás portas das vendas, ostentando enormes ramos de loiros, guar-necidos de rosas de todo o anno, toda essa multidão se acco ovela e apinha, comprando, comendo, bebendo e fazendo barulho...

Monte abaixo, commodamen-te assentados na relva, á sombra d'enormes carvalheiras, grupos deromeiros merendam, mistu-cando as dentadas nos petiscos e os toques nas canucas com alegres gargalhadas...

E os egos, formando terce-tos de rebeca, guitarra e violão, deliciam osromeiros com as melhores peças dos seus varia-dos repertorios...

Isto, enquanto lá dentro, na igreja, entre nuvens de insenso sabindo dos turbidos e onda-d'harmonias partindo do cõro, os padres entoam psalmos laudato-rios, e os crentes oram de joelhos, na humilde postura de quem pede...

Quatro horas da tarde... Mais sol, mais calor, mais pó, mais barulho. Repicam os sinoes e estale-jam os foguetes. Salta a procissão...

Andores enormes, luzentes d'ouropes, em que mal se divi-sa a as pezenas imagens.

As «fadas d'aldeia», de rostos finados pelo sol, muito com-promettidos nas roupagens de sedas multicores e nos sapatos de setim branco com saltos dourados.

Musicas d'aldeia tocando or-dinarios e marchando em grave. E, finalmente, pinto ante o qual se curva reverente toda essa multidão que ali foi para vir e para fogar e da qual gra-da parte não entrou na igreja...

A procissão recolhe... Estora o ultimo fogueiro e perde-se ao longe, nas quebra-lhas, o echo do ultimo repique.

As musicas sobem para os caretes toscamente construidos com madeira de pinho, e tocam, mal se ouvindo através do bur-bruhuz d'essa multidão que vai e vem a um fluxo e refluxo cons-tante.

Continuam as transacções com as doceiras e tascos...

Pequenos grupos vam desli-sando monte abaixo ou estrada em fóra: sam os de longe que retiram para nam chegarem muito tarde ás suas casas...

Sol poente... Tudo retira, tudo debanda... E' o desfazer da festa...

Pela estrada descem agora, num tam alegres e satisfeitos como na subida, mas cabisbaixos e pensativos esses grupos que ha pouco subiam folgado e can-tando.

De quando em vez uma can-ção avinhada que um ebrio lança lentamente no espaço...

E os carros passam n'uma corrida vertiginosa, conduzindo senhoras de vestidos brancos, cor de rosa ou azues claros... Os ultimos raios amarellei-dos do sol dam á paisagem um tom doleuto e merencorio.

Quantas saudades occultas n'um olhar!...

Quantos tristezas esconsas n'um sorriso!...

Quantos suspiros abafados n'um bocejo!...

Quantos adousos perdidos pelo espaço!...

Muita tristeza, muito silen-cio, muitos suspiros, muita sau-dade...

5-6-900.

F.

Nós escrevemos o que sentimos; não obedecemos a suggestão algu-ma.

Não nos movem as supplicas, nem nos intimidam as ameaças.



ARREDA !...

Quando nos preparavamos para apresenta...

E para que ninguém ignore um facto, que o...

Que a canalha vil da rua imunda, limpando...

Que lhes sirva de lição este exemplo de generosidade...

Advogamos com calor a causa do respeitavel e illustre cidadão...

Agora, que comprehendemos as palavras enigmaticas...

Se assim não acontecer, teremos, para os...

PIBUETAS

Minha cedo. Inda na cama Dormitava descansado...

Visto-me á pressa, ligeiro, Corro a apertar o amigo...

Mas, n'uma rua qualquer, Ao passar por uma tasca...

D'esculpi-me como posso, Elle diz que não foi nada...

ApANHOU-NOS mesmo em cheio. Ficamos todos molhados...

D'um stablecimento á porta Stava um carro atravessado...

(Continúa). TO-NIÑO.

NOTICIARIO

A excursão dos empregados do commercio do Porto

Temos presente o longo programma dos magnificos festejos...

E' com verdadeiro prazer que damos a noticia d'esta festa...

Esse dia alegre ficará para sempre gravado na vida dos sympathicos...

Um passado longinquo, lhes sorrirá eternamente, como a recordar lhes a...

Por isso, nos seus rostos, mostra-se, a visíveis traços, a impaciencia...

Mas o tempo não pára, e o grande dia está á porta...

Um bravo! aos generosos e dignos moços, pela actividade que têm desenvolvido...

..

O programma, elaborado pela esperanca da Associação...

Lamentando que, apenas um dia, dure esse imponente festejo...

A chegada dos excursionistas,

verificar-se ha ás 7,20 da manhã, partindo o comboyo...

Inumeras e estrondosas girandolas de foguetes annunciarão a entrada...

Cortejo,

que percorrerá a Avenida em seguida ao Campo da Feira...

Visitas

de monumentos e fabricas, que pela sua importancia...

O primeiro monumento a visitar será o castello, padrão brilhante...

Depois serão visitadas as fabricas da Avenida...

Devido á escassez manifestada tempo, deixarão os sympathicos...

mentará a direcção do Porto, apresentando-lhe os seus...

D'apois terá lugar o

Almoço,

que se realisará nos largos salões da Escola Industrial...

Durante o almoço, cujo serviço será fornecido pelo...

Sessão solenne,

que se abrirá ás 11 horas da manhã, com a assistencia...

A presidencia será dada ao presidente da Associação...

Na sessão terão entrada, de preferencia, todos os...

Passeio a S. Torquato,

em que tomarão parte todos os representantes officiaes...

Ultimas informaçoes

Na rua de Santo Antonio estabelecer-se ha a carreira...

No largo do Toural e praça de D. Affonso Henriques...

Dr. Antonio Marques da Silva Lopes

Vindo do Pará, onde se conservava ha alguns mezes...

Felicitando-o pelo seu regresso aos patrios lares...

Devido á escassez manifestada tempo, deixarão os...

demais industrias, que, pela sua disposiçao dispersa...

O jantar,

no mesmo recinto onde terá lugar o almoço, assistindo os...

A's 7 horas, todos se encaminharão para a rua da Rainha...

Marcha aux flambeaux

offerecida pelos visitantes e habitantes desta cidade...

Não faltarão os entusiastas e os vivas a que as senhoras...

O trajecto seguido será o seguinte: rua da Rainha...

Despedida,

que sera affectuosa e cheia de saudades d'um dia que...

A's 9,20 da noite, sahirá da estação o comboyo...

E assim terminará a brilhante festa dos generosos moços...

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes...

Trigo (duplo decalitre) 950 Centeio ... 700 Milho alvo ... 800

Milhão branco ... 880 amarelo ... 860 Painço ... 700

Feijão vermelho ... 1200 branco ... 1300 amarelo ... 1050

rajado ... 1000 fradinho ... 840 Batatas ... 700

Azeite (litro) ... 260 Vinho ... 050

O festival no jardim

Apresentando-nos o relatório do rendimento e despesa...

O rendimento total foi, como se sabe, de 174:930...

Falta, porem, a verba de \$200 reis que nao foi apresentada...

Fica, pois, satisfeita a vontade da pessoa que...

Resta nos agradecer, em nome das pobres creancinhas...

Festividade

Na freguezia de S. Miguel das Caldas da Vizella...

O programma da festa é o seguinte: Da 21 confessos.

Da 22: ás 7 horas da manhã communhão geral...

Na Peregrinação encorporar-se-hão muitos anjinhos.

A los sordos.

Una señora, que ha sido curada de su sordera...



francos, a fim de que que todas as personas sordas que carezcan de recursos para procurar-se dichos, timpanos puedan ob tenerlos gratuitamente. Dirigirse al Instituto, Nicholson, London, Gunnersbury, Londres W. INGLATERRA.

COMMUNICADO

... Snr. redactor :

Peço a publicação das seguintes linhas no seu acreditado jornal :

Já não é a primeira vez que um folheto que se publica em Guimarães com o pomposo nome de jornal, um homem, vomitando sandiees sem nome, com a audacia que lhe dá o elevado cargo que exerce tenta forir-me directamente, julgando que, com injurias de carreção, se faz cair no desagrado do publico um homem que toda a gente conhece como honrado e probo.

Até hoje, seguindo aquelle proverbio que afirma que nem todas as vozes chegam ao obo, eu tenho ouvido impassivel tudo quanto o meu nobre detractor se lembra de inventar, e ouvirei d'aqui em de ante porque repito, me julgo muito actua do circulo grosseiro em que se colloca o injuriador; e se hoje venho aqui é apenas para dar uma explicação ao publico e não uma resposta ao hommsinho de barba, que não a merece...

Não me attingem salpicos de lama, de ha muito banida para a sola das minhas botas... Como disse, quero dar uma explicação ao publico, a quem passo a narrar o seguinte caso, que seria mais que sufficiente para rehabilitar a minha dignidade, se acaso por um momento no espirito d'alguem se suscitassam quaesquer duvidas sobre a minha conducta irreprehensivel :

No dia 11 de novembro de 1899, tendo arrematado diversos generos, por minha conveniencia, arrematei tambem o carvão, cujas condições, estipuladas na camara, aceitei, fazendo-se em seguida o contracto. As condições eram as seguintes :

1.º O arrematante pagará a somma combinada em 10 prestações, recebendo a quantia de cinco reis por cada 4.5 grammas de carvão de qualquer qualidade, que for vendido para consumo n'esta cidade ou concelho.

2.º As cargas serão calculadas, as maiores em 76 k. e as menores em 36 k.

Ha ainda outras condições, que, por não interessarem, omitto n'esta declaração, feita para o publico.

Depois do que deixo dito, parece-me irrisorio que o tal hommsinho, alegando não sei que razões, affirma que a camara não tem direito de cobrar o imposto do carvão, para o que está devidamente habilitada.

Quanto a palavra — vegetal — que diz existir, como especificação, no contracto, não sei a que vem, pois tal especificação não se fez, como affirma.

Que eu tenho direito a exigir o imposto do carvão, dilio o despacho dado pelo sr. dr. Juiz de Direito ao requerimento que apresentei em jeizo e, que, aquelle digno magistrado ou deu ou se autoasse nos termos da lei.

A avença, que realiso ha dias e que consta no talão n.º 4 a f. 302, não veio a tempo de salvar o caso, já compromettido.

Agora, sr. Meira, que pôde de parte, por momentos, o seu aspecto de auctoridade matamosos com injurias do moço de fretes, diga-me : que razão exist

para se recisar a pagar um imposto que satisfiz integralmente, todos os annos, bem como o sr. Gaspar, seu collega ali da Oliveira, e diversos?... Com o pretexto de que esse imposto não se tem pago, não pôle ser, nem o acreditamos, pois sabe que temos em nosso poder varios recibos dos annos antecedentes, que podemos apresentar, em qualquer occasião que os reclamem.

... E' extranho... Será porque, arvorado agora, devido a um momento de irreflexão d'algumas pessoas, em regador, se julga superior a estas... ninharias, que a sua auctoridade despreza com desdem?... Sorá porque, confiado nas pessoas que lhe dão a honra de o attende, julga que ellas lhe ligarão tal importancia, que o presumem, ilicitamente, d'esse imposto obrigatorio?

Os seus amigos fizeram-lhe o favor — que não merecia — de o nomearem regador, já basta para o seu merito pessoal... Porque esta já vai longo, vou terminar, manifestando todo o pezar que sinto em ver mettido n'esta mal cheirosa questão um cavalleiro respeitavel e digno, que o accaso collocou, sem que para isso eu concorresse, no caminho do sr. Meira.

Como não tenciono voltar aqui, aconselho o sr. Meira a que não volte a apoquentar-me com as suas declarações, que, longe de me ferirem com o veneno de que vêm impregnadas, mancham quem as assigna. Questões d'honra, sr. Meira, não se lavam com a potassa que enche as estantes do seu estabelecimento...

Para inserção d'estas linhas ficallhe muito grato o Da v... etc.

Guimarães, 5-6-900.

O arrematante,

José Joaquim Vieira de Castro.

Nos escrevemos o que sentimos; não obedecemos a suggestão alguma.

Não nos movem as supplicas, nem nos intimidam as ameaças.

PUBLICAÇÕES

Manual de Instrução Militar

UTIL E INDISPENSÁVEL A TODAS AS PRAÇAS DE PRET

ARMA D'INFANTERIA

Contendo instrução, tatica até a escola de batalha, continencias e honras militares, gymnastica elemental em uso nos corpos do exercito e algunas regras de tiro indispensaveis

Coodernado pelo 1.º sargento Ayres Teixeira da Silva Leal

O Manual de Instrução Militar, constitue um só volume, publicado em cadernetas mensaes de 32 paginas, em 8.º, ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega a franco de porte

Os individuos que angariarem de 10 assignaturas para cima, são considerados correspondentes e têm direito ao bonus de 5 p. c. de 10 a 20 assignaturas e a um exemplar gratis de 20 para cima

No fim da obra e offerecido a todos os assignantes, como brinde, uma capa artisticamente impressa a cores.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a

Ayres Teixeira da Silva Leal 1.º sargento

Castello Branco

A' venda no proximo mez de junho JOAQUIM LEITÃO

Do Civismo e da Arte no Brazil

Um volume de 300 paginas, in-8.º, estudo do povo brasileiro, seu progresso social, scientifico, litterario e artistico, contendo diversos capitulos sobre a funcção da colonia portugueza na historia social do Brazil.

Pedidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5 Largo de Camões, 6—LISBOA.

A' venda no proximo mez de junho FISILOGIA DA MULHER

PAULO MANTEGAZZA

Medico, professor de antropologia, senador do reino da Italia, etc.

Traduzida do Italiano com expressa autorisação do autor, por

CANDIDO DE FIGUEIREDO

Um grosso volume de mais de trezentas paginas, comprhendendo a materia de dois volumes da 4.ª edição milanêsa de 1893.

Pedidos à Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão—5 Largo de Camões, 6—LISBOA.

Aos Portuguezos e Brasileiros

O descobrimento do Brazil

Narrativa de um marinheiro

Acaba de sair a publico este interessante livro, commemorativo do 1.º Centenario do Descobrimto do Brazil, profusamente illustrado.

Indicador pratico de Paris

E DA EXI OSIÇÃO DE 1900

por A. DE SOUZA

PREÇO : 200 REIS

ampulhas a : A. DE SOUZA, 9, Rue de la Pépinière, PARIS.

A Moda Illustrada,

Jornal de modas para senhoras e creanças

O mais interessante e util jornal de modas portuguez

Contém 12 paginas, oito das quaes completamente cheias de figurinos e gravuras, uma folha com tres moldes desenhados, que se cortam com muita facilidade.

MOLDE CORTADO

(Tamanho natural) de todas as peças de vestuario, sempre de ultima novidade, debuxos em preto e coloridos, em todos os numeros, h um como uma folha de figurinos coloridos. Os figurinos, a preto e coloridos, e seus respectivos moldes, são artisticamente desenhados e feitos em Paris pelos principaes artistas n'este genero de trabalho.

A parte litteraria é esmeradamente feita e sobremanevariada, contendo, além da decripção circumstanciada de tudo quanto respeita a assumptos de modas, a explicação dos figurinos e respectivos moldes e varias secções de leitura amena, como romance, contos, poesias, enygmias, anedotas, logogriphos, receitas, etc., etc.

Condições da assignatura

Anno, 24 numeros com 1.000 gravuras, 24 figurinos coloridos, 72 moldes desenhados e 24 moldes cortados, tamanho natural—45000 reis.

Semestre, 12 numeros com 500 gravuras, 12 figurinos coloridos, 36 moldes desenhados e 12 moldes cortados, tamanho natural—25100 reis.

Trimestre, 6 numeros com 250 gravuras, 6 figurinos coloridos, 18 moldes desenhados e 2 moldes cortados, tamanho natural—15100 reis.

Todos os pedidos devem ser dirigidos à antiga casa Bertrand, José Bastos, rua Garrett, 75—Lisboa.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 30 de Abril de 1900

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO' listing various financial items and their values.

Table with columns for 'ACTIVO' and 'PASSIVO' listing various financial items and their values.

Guimarães, 30 de Abril de 1900.

Os directores,

Gaspar Thomaz Peixoto

Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª Publicação)

POR virtude da carta precatoria, vinda do Juizo de Direito da comarca de Villa Nova de Famalicão, a requerimento do exequente Custodio José Gomes Ribeiro, da freguezia de Joane, da mesma comarca, contra os executados José Forte de Faria Alves Monteiro, viuvo, da mesma freguezia, e seu filho e nora Antonio Forte de Faria Torrinha e mulher D. Livia Augusta d'Almeida Torrinha, da freguezia do Louro, tambem da mesma comarca de Villa Nova de Famalicão, se tem de arrematar em hasta publica no dia 17 do proximo mez de junho, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, o direito e acção que os ditos executados José Forte de Faria Alves Monteiro, Antonio Forte de Faria Torrinha e mulher D. Luiza Augusta d'Almeida Torrinha tem á oitava parte, dos dois seguintes predios, a saber :

Uma morada de casas de dois andares com quintal e com os numeros de policia 96 e 98, situada na rua de Dom João Primeiro, na freguezia de S Paio, d'esta cidade; direito este avaliado na quantia de rs. 75\$000; e Uma propriedade, situada no logar da Lourinha, na freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'esta comarca, de natureza censuaria com

foro annual de uma galinha a Antonio Gonçalves, do logar das Quinças da mesma freguezia de Ronfe, composta de duas casas terreas, sendo uma dividida em duas moradas, de outra morada de casas terreas, todas telhadas, existindo entre esta e aquellas, um heido com seus corralhos e uma latada e de terras d'horta, com arvores de vinho e fructa, tendo tambem do outro lado do caminho algumas arvores de vinho, sendo a propriedade toda junta e unida; direito este avaliado, com o abatimento do dito censo, na quantia de 61\$250 reis.

Pelo presente, são citados os credores incertos dos executados.

Guimarães, 16 de maio de 1900.

Verificado.

Fernandes Braga.

Pelo respectivo,

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:705)

Chapeus de senhora

PESSOA habilitada confecciona chapeus de senhora por preços excessivamente baratos

N'esta redacção se dão informações.

(1:706)

foro annual de uma galinha a Antonio Gonçalves, do logar das Quinças da mesma freguezia de Ronfe, composta de duas casas terreas, sendo uma dividida em duas moradas, de outra morada de casas terreas, todas telhadas, existindo entre esta e aquellas, um heido com seus corralhos e uma latada e de terras d'horta, com arvores de vinho e fructa, tendo tambem do outro lado do caminho algumas arvores de vinho, sendo a propriedade toda junta e unida; direito este avaliado, com o abatimento do dito censo, na quantia de 61\$250 reis.

Pelo presente, são citados os credores incertos dos executados.

Guimarães, 16 de maio de 1900.

Verificado.

Fernandes Braga.

Pelo respectivo,

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

(1:705)

Chapeus de senhora

PESSOA habilitada confecciona chapeus de senhora por preços excessivamente baratos

N'esta redacção se dão informações.

(1:706)

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

DO dia 1.º de Junho em diante, acha-se em pagamento o dividendo das acções d'esta Companhia, relativo ao anno de 1899, na rasão de 3 0/0 livres d'imposto, no Banco Commercial d'esta cidade e no Porto, na casa dos srs. José Martins Fernandes Guimarães & Comp.ª, na rua do Almada.

Guimarães, 25 de maio de 1900.

Os directores,

Abilio da Costa Torres.

Miguel Antonio Norzira de Sá e Mell.

Joaquim Pinto de Souza e Castro.

(1:704)



O OCCIDENTE

Excellente revista quinzenal illustrada de Portugal e do estrangeiro.

Assigna-se em Lisboa.

ARNALDO PEREIRA  
 Lagrimas d'Alma  
 Um volume de versos nitidamente impresso  
 Preço..... 500 reis

O GIL BRAZ

Revista quinzenal illustrada com magnificas gravuras e collaborada pelos primeiros escriptores portuguezes.

Assigna-se em Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, a industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelhões, escriptores, advogados, aos estudantes de todos os paizes, etc.

Francuz, Allemão, Inglez, Hespanhol, Italiano e Portuguez

O Diccionario das seis linguas fórma um só volume e publica-se em cadernetas semanais de 16 paginas. Preço de cada caderneta 30 reis, e preço da assignatura com porte do correio, (pagamento adiantado):

Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Séries de 5 cadernetas, 150 e 20 reis de porte—Séries de 10 cadernetas, 300 e 30 reis de porte—Séries de 20 cadernetas, 600 e 60 reis de porte— Assignatura por obra completa, 2500 e 240 reis de porte. Manda forte.

Assigna-se na empresa do «Occidente»—Largo do Poço Novo—Lisboa—No Porto—Centro de Publicações de Arnaldo Soares—P. de D. Pedro, em todas as livrarias de Coimbra, e Guimarães.

«O Domingo Illustrado»

(arquivo d'história patria)

Esta magnifica publicação narra a historia de todas as cidades e villas do reino e das frequezias que offerecem circumstancias dignas d'interesse ou curiosidade.

Assigna-se na rua da Atalaya, 283, 1.º—LISBOA.

POR EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

É a publicação mais barata no seu genero. Cada fasciculo de 24 paginas com 3 gravuras, 50 reis. Cada volume de 120 paginas com 15 gravuras, 250 reis. Libanio & Cunha, editores, rua do Norte, n.º 45—Lisboa e em Braga, na Livraria Central de Laurindo Costa.

NOVIDADE LITTERARIA

Os Mystérios da Inquisição

POR

J. LOMES DA SILVA

Obra illustrada a cores, por Manoel de Macedo e Roque Gamero. Cada fasciculo de 48 paginas, papel de luxo, magnificamente impresso em typo elzevir, com uma formosissima, estampa a 12 cores, 120 reis. Nos «Mystérios da Inquisição», descrevem-se horrores que agitam afflictivamente a alma, scenas que fazem correr lagrimas, escapellam-se figuras d'outros seculos, encadeiam-se acontecimentos dispersos e tenebrosos, fustiga-se a hypocrisia, maltecem-se as grandes virtudes, faz-se brilhar a verdade e põe-se em relevo todos os personagens que entram neste grande drama, em que vibram commoções da maior intensidade e affectos do mais exaltado amor. Preciosos brindes a todos os srs. assignantes: Uma magnifica estampa esplendidamente colorida, medindo 0,55X0,44, a qual representa uma das scenas mais brilhantes da historia portugueza, scena cuja recordação ainda hoje nos é grata e que o nosso coração de portuguezes ainda não pôde olvidar. Os pedidos de assignaturas, podem ser feitos á Companhia Nacional Editora, Secção Editorial, Largo do Conde Barão, 50—LISBOA, ou aos seus agentes.

Padre Antonio Hermano

PELA RAMA

UM VOLUME..... 400 REIS

«Os Aventureiros do Crime»

Grande romance de aventuras amorosas, com esplendidas illustrações, 30 reis por semana.

Dois brindes a cada assignante—Uma duzia de retratos no fim do 1.º volume—Um magnifico relógio de despertador, no fim da obra.

Nota importante—A duzia de retratos será entregue ao assignante mediante a apresentação do 1.º volume e o relógio mediante a apresentação da obra completa.

Todas as semanas sae uma caderneta maravilhosamente illustrada, com 16 paginas, pelo preço de 40 reis por semana.

Os pedidos devem ser feitos, á casa editora—Biblioteca Social Operaria—Rua de S. Luiz—LISBOA.

REVISTA NOVA

(DIRECTOR)

Gomes dos Santos

A melhor e mais luxuosa das publicações do nosso paiz, finamente collaborada pelos mais notaveis homens de letras de Portugal e Brazil e illustrada pelos nossos melhores artistas e gravadores.

Publica-se mensalmente um numero, formato in-8.º, impresso em papel especial, capa a cores, contendo o minimo 32 paginas, afóra as paginas supplementares de annuncios. Preço da assignatura: Anno 15200 reis, 6 mezes 600 reis, numero avulso 100 reis.

Redacção e administração, rua da Magdalena, 119, 2.º—LISBOA.

Le Portugal à l'Exposition

DIRECTOR Xavier de Carvalho

ADMINISTRADOR Dr. J. Cisneiros Ferreira

Magnifica publicação quinzenal parisiense, órgão dos expositores portuguezes no grandioso certamen de 1900, illustrado com esplendidas gravuras, contendo informações praticas, indicações e communicação dos concorrentes, etc., etc.

Assignaturas: França os 20 numeros 15 francos, Portugal 17 fr., e Brazil 25 fr. O n.º avulso em Portugal 240 reis, e no Brazil 1500 reis.

O representante em Lisboa de «Le Portugal à l'Exposition» é e sr. dr. Henrique Cisneiros Ferreira, rua da Escola Polytechnica, n.º 61, no Porto, e sr. Soares, Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, n.º 20.

Assigna-se nas principaes livrarias e kiosques de Lisboa e Porto. Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

NOVA COLECCÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas Illustrado com 200 gravuras de MEYER

Brindes a todos os assignantes

Recebem-se assignaturas para esta obra na antiga casa Lemos, á Porta da Villa, d'esta cidade.

VIMARANENSE

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABBADOS

REDACÇÃO—RUA DE SANTA MARIA

Exc.ºº . nr.

PREÇO DA ASSIGNATURA do «Vimaranense»: Por anno sem estampilha 15600; sem-stre sem estampilha 900; anno com estampilha 25000; estrangeiro (por anno) 75000. Numero avulso 40 reis.

PUBLICAÇÕES: Annuncios, cada linha, 40 reis; repetições, cada linha, 20 reis; communicados, cada linha, 40 reis.

A assignatura é paga adiantadamente.

Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.